

Rio, 9-9-936



Meu querido Antonio Sales,

Laudações cordiais e sinceros votos pela tua boa saúde e a de todos os teus. Excevo-te ás carreiras, para acusar a recepção da tua ultima carta, - a que demorou não sei quantos meses para ai chegar, isto na época do arião, do zeppelin e do rádio... Papagaio!

Segue, com esta, o 5º vol. dos "Discursos academicos." Não te ter estranhado o não ter recebido mais a Revista. É que esta suspensão, em virtude de uma desintelligencia com o editor, cujo contrato a Academia deseja rescindir, para melhorar a Revista. Breve recommencará a publicação. Está no prelo o "Dicionario de Brasileirismos," mas a composição vai tão encheira, que, quer-me parecer, sómente para o principio do aug. e' que o teremos pronto. A Academia continua no seu bel for niente; afóra os desagravados das sessões, e o meu trabalho de aturar uns tanto quantos, a coisa vai deliciosamente...

Este mês trouxo a recepção do Pedro Calmon, successor do Felix; em seguida as do João Neves, que fora o do C. Neto, e Levi Carneiro, o do Gregorio. Na ultima quinta-feira deste mês haverá uma sessão publica em comemoração do centenario de Juvenal Galeno. Falará o Justino. Adeus. Recomenda-me á tua familia, e aceita um grande abraço com as unhas, saudaes, do amigo velho e sempre adun.^{or}

Fernando de Azevedo